



ARESPI

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA
FUNDADA EM 25/05/1984

VALORIZANDO A ENGENHARIA. PROTEGENDO A SOCIEDADE.

DECLARADA DE UTILIDADE PÚBLICA PELA LEI 405 DE 20/02/1990

INFORMATIVO

ITAPEVA-SP | ABRIL DE 2018 | ANO 11 | EDIÇÃO 41 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA



A **MAIOR**
ASSOCIAÇÃO
DE CLASSE
DA REGIÃO

CONVÊNIOS COM
DESCONTOS
E VANTAGENS

AS **PRINCIPAIS**
NOTÍCIAS DO
SEGMENTO

EVENTOS
PRESTIGIADOS

A **ARESPI** AGORA TEM
SERVIÇO DE CÓPIA
E DIGITALIZAÇÃO
EM GRANDES FORMATOS



ENTRE EM CONTATO
E TENHA A **MELHOR**
QUALIDADE PARA
SEUS PROJETOS.

NOTÍCIAS



Reformas em
Condomínios... pág 3



Os Pilares das Associações
...pág 4



8º Fórum Mundial da Água
... pág 4



Observatório Social do Brasil
... pág 5 e pág 6



Energia Solar Fotovoltaica
... pág 6



Posse do Presidente do
CREA para a Gestão 2018-2020.
... pág 7



Encontro de Líderes
Representantes do Sistema
Confea/Crea ...pág 7



Parceria ARESPI e OBS
... pág 8



Reunião da UNASP
... pág 8

► PRESIDENTE DA ARESPI



► Engenheiro Industrial Madeira
Rafael Trentini de Freitas

CONHEÇA NOSSO CONSELHO FISCAL DA ARESPI - 2017/2018



► **TITULAR**
ENG° AGRÔNOMO
Marcos Rogério da Silva Ferreira



► **SUPLENTE**
ENG° Civil
Genivaldo Tezoto

O que é QUE FAZ?

O ENGENHEIRO Químico

A Engenharia Química atua em melhorias das plantas industriais, ou seja, nos processos para a fabricação de produtos finais. Ela projeta, constrói e supervisiona as etapas para transformar matéria-prima em produto final.

O diferencial do engenheiro é combinar os conhecimentos da química, física, biologia, computação e matemática para atuar em qualquer setor das indústrias.

O campo de atuação do engenheiro químico está em: planejar e coordenar processos industriais; identificar e resolver todos os problemas técnicos da indústria química e inspecionar o desempenho de sistemas de fábrica.



O que é QUE FAZ?

O ENGENHEIRO de Produção

É a área que integra questões técnicas das engenharias com as gerenciais. O objetivo da Engenharia de Produção é tornar um produto e/ou serviço melhor. Isso é, tornar os processos das empresas mais rápidos, com baixos custos e melhorar a qualidade do que foi produzido. É uma área muito solicitada por qualquer organização.

A maioria dos problemas diários do mundo corporativo está relacionada aos processos gerenciais. Nesse contexto, o engenheiro se destaca por sua formação específica relacionada à administração, logística e processos produtivos.



ARESPI
ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO GESTÃO 2017/2018

DIRETORIA ARESPI

ENG° INDUSTRIAL MADEIRA RAFAEL TRENTINI DE FREITAS	PRESIDENTE
ENG° FLORESTAL MARCO ANDRÉ FERREIRA D'OLIVEIRA	VICE-PRESIDENTE
ENG° INDUSTRIAL MADEIRA ROMULO REZENDE DIAS	DIRETOR ADMINISTRATIVO
ENG° CIVIL LUIZ FERNANDO DA COSTA BUTZER	DIRETOR ADMINISTRATIVO ADJUNTO
ENG° ELETRICISTA ALESSANDRO DONINI STUART	DIRETOR FINANCEIRO
ENG° AGRÔNOMO JOÃO LUIZ DE OLIVEIRA RAVAGLIA	DIRETOR FINANCEIRO ADJUNTO
ENG° MECÂNICO ALEXANDRE HENRIQUE DE SOUZA	DIRETOR DE RELAÇÕES SOCIAIS
ENG° FLORESTAL LUIZ MARCIO M. SUARDI JUNIOR	DIRETOR DA ARESPI JOVEM

CONSELHO FISCAL

ENG° AGRÔNOMO MARCOS ROGÉRIO DA SILVA FERREIRA	TITULAR
ENG° CIVIL GENIVALDO TEZOTO	SUPLENTE
ENG° CIVIL LUCIANO PIMENTEL A. CAMARGO	TITULAR
ENG° CIVIL DANIELA MÁZ BUTZER	SUPLENTE
ENG° ELETRICISTA CARLOS FABIO TOLEDO REZENDE	TITULAR
ENG° CIVIL RICARDO VALÉRIO REZENDE	SUPLENTE

CONSELHEIROS DO CREA/SP - 2017/2019

ENG° CIVIL LUIZ WALDEMAR MATTOS GEHRING	CONSELHEIRO TITULAR DO CREA
ENG° CIVIL CLÁUDIO JOSÉ CAMPOLIM DE ALMEIDA	CONSELHEIRO SUPLENTE DO CREA

SEDE ARESPI

Avenida Orestes Gonzaga, no 440 - Jd. Ferrari III
Itapeva - SP - CEP : 18.406-131.
Telefone: 15 3522-0057 .
E-mail: contato@aresp.org.br

INFORMATIVO ARESPI é uma publicação independente da Associação Regional dos Engenheiros do Sudoeste Paulista de Itapeva, de cunho informativo e de prestação de serviços. Os artigos e matérias deste jornal expressam a opinião única de seus autores. Seu conteúdo poderá ser reproduzido desde que citada a fonte. Projeto gráfico e edição: Ernani Plens.

Tiragem: 1500 unidades. Distribuição Gratuita.

As normas que recomendam as melhores práticas em reformas foram criadas para aumentar a segurança em edifícios.

SERVIÇOS EXCLUSIVOS DE EMPRESAS E PROFISSIONAIS HABILITADOS REGISTRADOS NO CREA-SP.

1. Instalação e/ou manutenção de sistemas de proteção contra descargas atmosféricas, atendendo a NBR 5419 da ABNT, e surtos de tensão, atendendo a NBR 5410 da ABNT;
2. Instalação ou manutenção de subestações elétricas;
3. Instalação e/ou manutenção de centrais de computação telefônica de TV (CFTV), sonorização, TV por assinatura e distribuição de sinais;
4. Instalação e/ou manutenção de cercas eletrificadas;
5. Instalação e/ou manutenção de portões automatizados;
6. Pinturas, recuperação de fachadas, impermeabilização, construções diversas, instalações elétricas e hidrossanitárias;
7. Perfuração e/ou manutenção de poços tubulares;
8. Manutenção de elevadores;
9. Recarga de extintores de incêndio e teste hidrostático;
10. Manutenção de centrais de condicionadores de ar e exaustores;
11. Instalação e manutenção de central de GLP;
12. Conservação de parques e jardins;
13. Controle de pragas, desinsetização, desratização e similares;
14. Instalação e/ou manutenção de geradores;
15. Instalação e/ou manutenção de caldeiras.

RESPONSABILIDADE LEGAL DO SÍNDICO

As responsabilidades do síndico estão estabelecidas pelo Código Civil (Lei nº 10.406/2002) e em normas regulamentares (convenções de condomínios e regimentos internos). Cabe ao síndico administrar o condomínio por delegação da assembleia de condôminos, assumindo os encargos correspondentes, que incluem a preservação e a manutenção do patrimônio coletivo. Em casos de negligência no cumprimento de seus deveres, o síndico poderá ser civil e criminalmente responsabilizado. A norma Técnica NBR 5.674 da ABNT (Manutenção de Edificações- Procedimentos) dispõe que, no caso de propriedade condômina, os proprietários condôminos são os responsáveis pela manutenção das partes autônomas individualizadas. Porém, na execução de reformas nessas unidades, o síndico deverá solicitar a participação de profissional habilitado, exigindo a ART, com o objetivo de garantir a segurança do conjunto da edificação.

NORMA TÉCNICA Nº 5.674 DA ABNT É REFERÊNCIA

Essa norma, que define a manutenção de edificações, é referência para que os síndicos e proprietários possam elaborar e implantar programas de manutenção preventiva. O síndico e os administradores diretos têm papel fundamental no cumprimento dessa norma, uma vez que os prejuízos advindos da omissão em realizar a manutenção predial são de sua responsabilidade. Os síndicos respondem civil e criminalmente por todos os problemas ocorridos no condomínio, conforme previsto na Lei nº 4.591/64, que dispõe sobre o condomínio em edificações e as incorporações imobiliárias. Todos os condôminos são responsáveis pela manutenção da edificação.

A importância da ART- anotação de responsabilidade técnica- Lei 6.496/77

A ART é um documento que garante que os serviços são prestados por profissionais habilitados. Foi instituída pela Lei Federal nº 6.496/77 e define, para efeitos legais, os responsáveis técnicos pelos serviços contratados.

Ou seja, é uma garantia para quem contrata, pois é um documento de anotação obrigatória para o profissional ou empresa que executa a obra/serviço. Sua falta implica em sanções ao profissional, combinadas no art. 6º da Lei 5.194/66.

Por isso, os síndicos devem sempre exigir do profissional contratado a emissão de sua ART. É a forma legal de se registrar o contrato do seu profissional com o seu cliente. Quanto maior o detalhamento do serviço ou obra mencionados na ART, mais segurança para o síndico e para os contratados. Nesse documento são especificados os seguintes detalhes da obra ou serviço a ser executado: nomes do contratante e do contratado, endereço da obra/serviço, resumo do contrato que deu origem à ART, valor da obra/serviço, honorários profissionais, clara descrição dos serviços a ser executados, os códigos das atividades específicas e outros dados de controle.

E mais: a ART obriga que o executor realize o serviço exatamente como foi acordado e, principalmente, dentro dos prazos e padrões técnicos estabelecidos. Caso ocorra descumprimento das normas técnicas, o contratado poderá sofrer sanções junto ao Crea-SP. Em caso de acidentes, incidentes, sinistros ou falta de qualidade dos serviços executados, o registro da ART garante que a responsabilidade civil e criminal seja transferida diretamente ao contratado, isentando o síndico.

Conheça o papel do Crea-SP

O Crea-SP é responsável por fiscalizar o exercício do profissional em uma obra ou serviço de Engenharia, verificando se quem elabora ou executa está registrado no Conselho e se emite a Anotação de Responsabilidade Técnica- ART. Ao fiscalizar o exercício profissional nas Engenharias, Agronomia, Geologia, Geografia e Meteorologia, o Crea-SP trabalha para garantir que os serviços prestados nessa área seja executados por profissionais e empresas legalmente habilitados, ou seja, de acordo com a Lei Federal nº 5.194/66. O objetivo é garantir a segurança e a qualidade dos serviços à população.

Fonte: Manual Para Síndicos Proprietários e Profissionais do Sistema CONFEA/CREA

USE SEMPRE O CÓDIGO 91 AO PREENCHER UMA ART.



INSPETOR CHEFE

Engº Civil e Seg. Trabalho José Orlando Pinto da Silva

INSPETOR DE ENGENHARIA ELÉTRICA

Engº Eletricista Alessandro Donini Stuart

INSPETOR DE ENG. DE SEGURANÇA DO TRABALHO

Engº Químico e de Seg. Trabalho Manuel Bautista Ramos

INSPETOR DE ENGENHARIA QUÍMICA

Engº Químico e Seg. Trabalho Ivo Huppess

INSPETOR DE ENGENHARIA MECÂNICA E METALURGICA

Engº Mecânico William Roberto Seullner

INSPETOR DE ENGENHARIA AGRÔNOMICA

Engº Florestal Jairo Tadeu de Almeida Junior

CONSELHEIRO CIVIL

Engº Civil Luiz Waldemar Mattos Gehring

GERENTE GRE - 11

Engº Eletricista Rafael Arruda Janeiro

CHEFE DA UGI ITAPEVA

Técnoóloga em Construção Civil/Edifícios
Iracema Kinue Shiomi

O CREA-SP APOIA O ABRIL VERDE

SEGURANÇA E SAÚDE DO TRABALHADOR BRASILEIRO

O movimento Abril Verde nasceu para discutir amplamente a questão da segurança e da saúde do trabalhador brasileiro, com o objetivo maior de reduzir os acidentes de trabalho e os agravos à saúde do trabalhador, mobilizando os órgãos de governo, as empresas, as entidades de classe e a sociedade civil organizada.

Profissionais registrados no Sistema Confea/Crea, os Engenheiros de Segurança do Trabalho são elementos fundamentais nesse processo, trabalhando diuturnamente para reduzir e até eliminar riscos, exercendo seu conhecimento técnico para que a mão-de-obra cumpra as normas regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

Por estar sempre atento às questões que envolvem o bem-estar da população, o Crea-SP também apoia esse movimento.



Saiba mais em: <http://www.abrilverde.com.br>.

Fonte e fotos: <http://www.creasp.org.br/noticia/institucional/2018/04/03/crea-sp-apoia-o-abril-verde/2790>

8º FÓRUM MUNDIAL DA ÁGUA

COMITIVA DO CREA-SP ACOMPANHA AS INOVAÇÕES EM GESTÃO HÍDRICA



Uma comitiva do Crea-SP composta por 19 autoridades, entre Diretores e Conselheiros da Autarquia e convidados, participou do 8º Fórum Mundial da Água, lançado no dia 19 de março, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em Brasília. O objetivo dos participantes é a ampliação dos conhecimentos na área dos recursos hídricos.

Na abertura do evento representantes da ONU tornaram público o Relatório Mundial sobre Desenvolvimento dos Recursos Hídricos 2018, que destaca soluções baseadas na natureza para a melhoria da gestão hídrica.

A programação prosseguiu até o dia 23 de março e ofereceu aos visitantes atividades gratuitas na Vila Cidadã, no Estádio Mané Garrincha, além de uma exposição internacional com dezenas de países.

Criado em 1996 pelo Conselho Mundial da Água, o fórum foi idealizado para estabelecer compromissos políticos acerca dos recursos hídricos. A oitava edição ocupará o Mané Garrincha, com a Vila Cidadã e o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a partir de hoje, onde se concentrarão as palestras e os painéis.

Em Brasília, ele é organizado pelo Conselho Mundial da Água, pelo governo local – representado pela Agência Reguladora de Águas, Energia e Saneamento do DF (Adasa) – e pelo Ministério do Meio Ambiente, por meio da Agência Nacional de Águas (ANA).

O fórum ocorre a cada três anos e já passou por: Daegu, Coreia do Sul (2015); Marselha, França (2012); Istambul, Turquia (2009); Cidade do México, México (2006); Kyoto, Japão (2003); Haia, Holanda (2000); e Marrakesh, no Marrocos (1997).

Na foto, parte da comitiva paulista do Fórum Mundial da Água. Da esquerda para a direita, Eng. Civil Douglas Barreto, Conselheiro da Câmara Especializada de Engenharia Civil (CEEC) do Crea-SP; Eng. Civil Carlos Eduardo de Vilhena Paiva, Vice-Presidente do Crea-SP; Eng^a Agrônoma Karla Boreli Rocha, Conselheira da Câmara Especializada de Agronomia (CEA) do Crea-SP; Eng. Civil Rafael Ricardi Irineu (Conselheiro da CEEC) e Eng. Químico Higino Gomes Júnior (Conselheiro da Câmara Especializada de Engenharia Química (CEEQ) do Crea-SP



Fonte e fotos: <http://www.creasp.org.br/noticia/institucional/2018/03/19/8-forum-mundial-da-agua/2779>



OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL

JUNTOS POR ITAPEVA

Você sabia que o estado de São Paulo conta com 645 municípios e Itapeva foi o 17º município a implantar o Observatório Social do Brasil? E que nos últimos 03 anos, com atuação de mais de 3 mil voluntários, os Observatórios de todo o Brasil proporcionaram uma economia de R\$ 1,5 bilhão?

Faça-nos uma visita e conheça nosso trabalho. Rua Santana, 671 – Itapeva (as segundas, quartas e sextas feiras das 14:00 h às 16:00hs) ou www.itapeva.osbrasil.org.br.

Transforme sua indignação em atitude. Junte-se a nós.

O QUE É UM OBSERVATÓRIO SOCIAL (OS)?

É um espaço para o exercício da cidadania, que deve ser democrático e apartidário e reunir o maior número possível de entidades representativas da sociedade civil com o objetivo de contribuir para a melhoria da gestão pública.

Cada Observatório Social é integrado por cidadãos brasileiros que transformaram o seu direito de indignar-se em atitude: em favor da transparência e da qualidade na aplicação dos recursos públicos. São empresários, profissionais, professores, estudantes, funcionários públicos e outros cidadãos que, voluntariamente, entregam-se à causa da justiça social.



Observatório
SOCIAL DO BRASIL
JUNTOS POR ITAPEVA



COMO FUNCIONA?

Atuando como pessoa jurídica, em forma de associação, o Observatório Social atua pelo trabalho técnico, fazendo uso de uma metodologia de monitoramento das compras públicas em nível municipal, desde a publicação do edital de licitação até o acompanhamento da entrega do produto ou serviço, de modo a agir preventivamente no controle social dos gastos públicos. Além disso, o Observatório Social atua em outras frentes, como:

- A educação fiscal, demonstrando a importância social e econômica dos tributos e a necessidade do cidadão acompanhar a aplicação dos recursos públicos gerados pelos impostos.
- A inserção da micro e pequena empresa nos processos licitatórios, contribuindo para geração de emprego e redução da informalidade, bem como aumentando a concorrência e melhorando qualidade e preço nas compras públicas.
- A construção de Indicadores da Gestão Pública, com base na execução orçamentária e nos indicadores sociais do município, fazendo o comparativo com outras cidades de mesmo porte. E a cada 4 meses realiza a prestação de contas do seu trabalho à sociedade.

O QUE É O OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL (OSB)?

Os Observatórios Sociais (OS) são organizados em rede, coordenada pelo Observatório Social do Brasil (OSB), que assegura a disseminação da metodologia padronizada para atuação dos observadores, promovendo a capacitação e oferecendo o suporte técnico aos OS, além de estabelecer as parcerias estaduais e nacionais para o melhor desempenho das ações locais.

A Rede OSB está presente em mais de 126 cidades em 19 Estados brasileiros.

OBSERVATÓRIO SOCIAL DO BRASIL LANÇA O PORTAL MONITLEGIS

O portal é o produto principal do projeto “Monitoramento do Legislativo Municipal”.

O Observatório Social do Brasil lançou no início de fevereiro de 2018 o projeto “Monitoramento do Legislativo Municipal”, juntamente com seu principal produto: primeira versão do “Portal MonitLegis”. Trata-se de uma ferramenta de trabalho que facilitará a sistematização do monitoramento do Legislativo Municipal realizado pelos Observatórios Sociais.

A plataforma foi desenvolvida de forma Voluntária pela Class Solutions (empresa que presta serviços de Desenvolvimento de Software e Serviços profissionais de TI há mais de 13 anos), utilizando os programas Microsoft SharePoint e Power BI, ferramentas disponibilizadas sem custos para o OSB pela Microsoft, como componentes do Office 365.

O principal objetivo do projeto e portal é sensibilizar e capacitar os Vereadores quanto à importância das atividades típicas de fiscalização da aplicação dos recursos públicos pelo Executivo municipal, conforme prevê o artigo 31 da Constituição Federal.

A fundamentação teve como base o documento da CGU “O vereador e a fiscalização dos recursos públicos municipais”, emitido em 2009, no qual os vereadores são estimulados a exercerem, além da atividade de legislar, a atividade típica de fiscalizar.

O portal está desenvolvido por região, estado e município e pode ser alimentado município a município pelos observatórios sociais que integram a Rede OSB. Os relatórios ficarão disponíveis no site do OSB e dos observatórios locais que alimentam a plataforma, e poderão ser acessados livremente por toda a população. Pensado como um projeto de médio e longo prazos, o MonitLegis prevê o desenvolvimento de oportunidades de capacitação para os vereadores que desejarem estar alinhados com as funções constitucionais da vereança, conforme cartilha da CGU “O vereador e a fiscalização dos recursos públicos municipais”.

Fonte: www.osbrail.org.br



ENERGIA SOLAR FOTOVOLTAICA

VOCÊ SABE COMO FUNCIONA?

Definição de Energia Solar:

Energia solar é a energia proveniente da luz e do calor do Sol que pode ser aproveitada e utilizada por meio de diferentes tecnologias. A energia solar é considerada uma fonte de energia renovável e sustentável.

VOCÊ SABIA QUE:



SE 100% DA ENERGIA SOLAR QUE CHEGA NA TERRA FOSSE APROVEITADA, TERÍAMOS 1800 VEZES MAIS ENERGIA QUE CONSUMIMOS EM TODO O PLANETA!



UM PAINEL SOLAR FOTOVOLTAICO DURA MAIS QUE 25 ANOS.



OS PAINÉIS SOLARES POSSUEM UM VIDRO TEMPERADO DE 3.2MM QUE RESISTE AO GRANIZO



90% DOS PAINÉIS SOLARES FABRICADOS HOJE EM DIA SÃO FEITOS DE CRISTAL DE SILÍCIO ULTRA-PURO



Energia Solar Fotovoltaica - Conversão Direta da Radiação Solar em Energia Elétrica:

Conversão Direta da Radiação Solar em Energia Elétrica: A energia fotovoltaica é hoje a fonte de energia limpa que mais cresce no mundo. Ela usa materiais semicondutores como o silício cristalino para converter a luz solar em energia fotovoltaica (Energia solar elétrica). Para que ela possa ser aproveitada para gerar energia elétrica para casas e empresas as células fotovoltaicas precisam ser montadas dentro de um painel solar visando proteção e durabilidade e por sua vez, este painel solar, será conectado em outros painéis em um sistema solar fotovoltaico. O sistema solar fotovoltaico é composto por: Painéis solares, inversor solar, sistema de fixação das placas solares, cabeamentos, conectores e outros materiais elétricos padrões.

Fonte: www.portalsolar.com.br

FLASH

TUDO QUE ACONTECEU NO BIMESTRE



► Em 04 de abril, aconteceu nas dependências do Espaço Técnico Cultural do Crea-SP, localizado na Avenida Angélica, na Capital paulista, a solenidade de posse do Engenheiro Vinicius Marchese Marinelli na Presidência do Conselho para a Gestão 2018-2020. Ao lado do Presidente empossado, compuseram a mesa de honra da solenidade: o Conselheiro do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Doutor DIMAS EDUARDO RAMALHO; o Presidente do CREA Sergipe, Engenheiro ARÍCIO RESENDE SILVA; o Presidente do CREA Minas Gerais, Engenheiro LÚCIO FERNANDO BORGES; o Presidente do Crea Rio de Janeiro, Engenheiro LUIZ ANTONIO COSENZA; o Presidente do CREA Mato Grosso, Engenheiro JOÃO PEDRO VALENTE; a Presidente da UNIVESP - Universidade Virtual do Estado de São Paulo Professora Doutora MARIA ALICE CARRATURI; o Vereador do Município de Mogi Guaçu, Senhor GUILHERME SOUZA CAMPOS; o Vice-Presidente do CREA-SP, Engenheiro Civil CARLOS EDUARDO DE VILHENA PAIVA; o Diretor Administrativo do CREA-SP Engenheiro EDSON NAVARRO; o Coordenador do Colégio de Entidades de São Paulo – CDER, DANIEL MONTAGNOLI ROBLES. O Presidente empossado recebeu seu termo de posse das mãos do Engenheiro Edson Navarro, atual Diretor Administrativo do Conselho que, na ocasião do processo eleitoral, ocupou o cargo de Vice-Presidente no exercício da Presidência do Crea-SP.

Fonte e fotos: <http://www.creasp.org.br/noticia/institucional/2018/04/05/posse-solene-do-presidente-do-crea-sp/2792>



► No dia 28 de Fevereiro estiveram presentes o Presidente Executivo, Pedro Curt Kaesemodel, e diretores do Observatório Social Brasileiro de Itapeva (OSB), para apresentar à Arespi Jovem, o que é um Observatório Social e sua importância como apoio aos Gestores Públicos, atuando em 4 eixos: 1) Gestão Pública; 2) Educação Fiscal; 3) Ambiente de Negócios; 4) Transparência. O objetivo da reunião é a celebração de parceria entre o OSB e Arespi, que deverá prestar assessoria nas questões Técnicas, que são de sua competência e inserir à Arespi Jovem nesse trabalho. Presentes pelo Observatório Social Brasileiro de Itapeva, estavam: Pedro Curt, Kiko Stuart, Gilberto Mendes, Maria Alice, Luiz Martins, Tânia e Paulo.

Fonte e fotos: ARESPI



► Em sua sétima edição o Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea e Mútua em Brasília está voltado para diversos trabalhos e eventos, um dos destaques foi a posse e o discurso do novo presidente do Confea, Eng. Civil Joel Krüger informando que: "Procurará garantir uma maior aproximação física das coordenadorias nacionais de câmaras especializadas junto ao Federal." Estiveram representando Itapeva o conselheiro Luiz Gehring e o inspetor chefe José Orlando.

Fonte e fotos: ARESPI



► No dia 4 de abril de 2018, na Sede Angélica do CREA em São Paulo, realizou-se a reunião do CDER, onde foi aprovada a ata da reunião anterior.

Os comitês temáticos também estavam presentes.

Fonte e fotos: ARESPI



ARESPI

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA

NA **1ª REUNIÃO REGIONAL DE 2018**
DA **UNASP** (UNIÃO DAS ASSOCIAÇÕES
DO SUDOESTE PAULISTA)



▶ No Dia 10 de março de 2018, na cidade de Sorocaba foi realizada a 1ª Reunião Regional de 2018 da UNASP (União das Associações do Sudoeste Paulista) que contou com a presença do presidente da ARESPI Rafael Trentini de Freitas, José Orlando Pinto da Silva (ARESPI), José Carlos Caneiro (AEAS – Sorocaba), José Barbosa (AEA – Cerquillo), Maria Alice Gaiotto (AEA – Cerquillo / CAU SP), Fabiano Puglia M. Marin (AEAS – Sorocaba / CAU SP), João César Junior (AETAR - Associação de Engenheiro de Apiaí) José Abrantes (AEAI – Itu), Paulo Takeyama (AEAAS – Salto), Julio Cesar Ribeiro (AEAI – Itu), Adrealdo O. Caives Filho (Associação de Piedade), José Antônio Saap (Associação de Itapetininga) Gumercindo Ferreira da Silva (CREA SP)

Durante a reunião foram abordados os seguintes assuntos: Escolha para o cargo de coordenador e adjunto; Apresentação do regimento para aprovação e aprovação da agenda de reuniões de 2018.

o Engenheiro Rafael foi eleito como coordenador e coordenador adjunto Cristiane Renata Gaiotto Caldana (associação de Cerquillo).

Sempre atenta às novidades, a ARESPI se faz presente mais uma vez nas principais e mais importantes reuniões do estado, sendo reconhecida por todos por sua competência e dedicação.

Fonte e fotos: ARESPI

FAÇA PARTE DA MAIOR ASSOCIAÇÃO DE CLASSE DA REGIÃO



AUMENTE SEU NETWORKING E GERE NOVOS NEGÓCIOS.

Conheça os diversos benefícios do associado.

ENTRE EM CONTATO, ASSOCIE-SE!



ARESPI

ASSOCIAÇÃO REGIONAL DOS ENGENHEIROS DE ITAPEVA

TUBARÃO
PISCINAS E ENGENHARIA
Vendas e Assistência Técnica
www.piscinastubarao.com.br

Nós fazemos tudo e você Nada!



15 3522.3671 :: 99713.3888

Loja 1: R. Nagib Rodrigues de Almeida, 563 - Jardim Kantiam - Itapeva-SP

15 3531.1151 :: 99778.3714

Loja 2: R. Francisco Rodrigues de Campos, 100 - Centro - Itararé/SP